



Assembleia definirá novas ações para a

Campanha pela Reintegração

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



Desde de junho de 2014 o Sindicato realizou várias atividades da Campanha pela Reintegração



Nesta campanha salarial a categoria mostrou sua força, mesmo após a truculência do governo do Estado em 2014. Em 2015 a categoria conseguiu se reorganizar e apesar de não termos conquistado tudo o que queríamos, conseguimos reajustes de salário e benefícios acima da inflação, mantivemos nosso VA de Natal e garantimos o pagamento da PR em fevereiro, sem parcelamento

A união e a determinação dos metroviários também evitou que a empresa e o governo estadual retirassem itens importantes do nosso Acordo Coletivo. Em todo o País, os patrões e os governos estão tentando jogar nas costas dos trabalhadores a conta da crise econômica. Só a luta dos trabalhadores pode frear esses ataques.

Práticas antissindicais

Infelizmente, Metrô e governo estadual continuam desrespeitando os trabalhadores com práticas antissindicais. Eles estão pressionando os metroviários a não usar os adesivos e botons da

Campanha pela Reintegração.

O Sindicato tem sistematicamente denunciado aos órgãos competentes todas as irregularidades cometidas pela empresa/governo estadual, inclusive a SRTE já se posicionou dizendo que não vê problemas na utilização de botons. Mas a melhor resposta aos ataques deve ser a resistência dos trabalhadores, que devem continuar participando ativamente da Campanha pela Reintegração.

Dia 23/6 haverá assembleia da categoria e discutiremos os próximos passos desta Campanha. **Participe! Não tem arrego!**
Ninguém fica prá trás

Prestando Contas

CAMPANHA SALARIAL 2015	
DESPESAS	VALOR
Adesivos	5.478,01
Bilhetes	6.480,00
Bilhetes Expressos	2.270,00
Carta Aberta	3.389,00
Coletes	34.300,00
Editais	5.214,00
Estacionamento	313,00
Folder Debate Terceirização	2.044,00
Folder Reintegração	1.380,00
Gasolina	406,83
Jornal Estação	16.500,00
Locação Vans	5.700,00
Plataforma Especial	2.927,10
Táxi	251,50
TOTAL	86.653,44

Assembleia

Pauta: Campanha pela Reintegração e outros assuntos

23/6 (terça-feira),
18h30, no Sindicato

Jogo das concessões: empreiteiras 7 x 1 trabalhadores

O governo federal anunciou recentemente um pacote de concessões envolvendo rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. O nome dado pelo governo Dilma ao monstro é PIL (Plano de Investimento em Logística). Por trás do pomposo nome está um projeto de entrega de parte do patrimônio brasileiro para a iniciativa privada.

Dilma pretende privatizar, por exemplo, os aeroportos de Salvador, Fortaleza, Porto Alegre e Florianópolis. Para piorar o que já é ruim, o governo quer reduzir a participação da estatal Infraero para 15% nos novos leilões (no primeiro mandato de Dilma, a Infraero ficou com 49% da participação dos leilões de cinco aeroportos).

Já o governo Alckmin assinou em maio de 2014 a concessão da Linha 6-Laranja do Metrô, em formato de PPP (Parceria Público-Privada). A PPP é uma forma de privatização que leva ao mesmo resultado das "concessões": entrega de patrimônio público.

Os números dizem tudo: dos R\$ 9,69 bilhões de investimentos necessários para a L6, metade sairá dos cofres do Estado. Ou seja, sairá dos nossos bolsos. O governo já gastou R\$ 500 milhões com desapropriações, o que corresponde a 70% dos imóveis. Esse valor não está incluso no total dos "investimentos". Depois de tudo pronto, os lucros vão para as empresas que venceram a licitação.

Mas o governador não esconde que pagará mais R\$ 20,4 milhões para a Linha 4-Amarela. Mais investimento estatal em obras privadas, mais dinheiro do povo para empreiteiros.

O que dizer então, das obras do monotrilho da Linha 17-Ouro? Prometidas para a Copa, as obras não ficarão prontas nem para a Olimpíada de 2016. A direção do Metrô agora prevê o término para 2017. As obras estão cada vez mais caras e mais lentas.



Em meados da década de 1930, os sindicatos passaram a ser reconhecidos pelo Estado brasileiro. Essa transformação trouxe algumas garantias à classe trabalhadora tais como o direito a férias, porém houve um preço a ser pago. A partir de então os sindicatos perderam sua autonomia e os sindicatos oficiais passaram a ter que prestar conta de suas ações ao Estado brasileiro.

Naquele momento o Ministério do Trabalho exercia um controle muito grande na dinâmica do movimento sindical. Por exemplo, nas assembleias sempre deveria haver um representante para acompanhar e impor o que deveria ser feito dentro dos sindicatos. (Curiosamente, me lembrei dos oficiais de justiça que foram ao nosso Sindicato na assembleia do dia 20/5 para "apurar a conduta dos dirigentes sindicais". Isso faz reafirmar a ideia de que

estrutura sindical oficial consolidada na Ditadura do Estado Novo é vigente até os dias de hoje.).

Um dos aspectos fundamentais desse tipo de sindicalismo é a ideia de que o Estado irá proteger os trabalhadores da ganância dos patrões. Isto, inclusive, é uma ideia muito difundida até os dias de hoje. Porém, será mesmo que o Estado brasileiro está preocupado em proteger a classe trabalhadora, ou será que está mais preocupado em proteger as classes dominantes e seus lucros exorbitantes? Vale a pena dar uma olhada no nosso Congresso Nacional e vermos o quanto os deputados estão preocupados em aprovar projetos tais como o PL 4330 que retiram os poucos direitos que ainda sobraram para a classe trabalhadora e teremos uma resposta a essa questão.

Se antes era o Ministério do Trabalho quem controlava a vida dos sindicatos, hoje podemos afirmar que a Justiça do Trabalho exerce uma função

equivalente, na qual é ela quem julga até onde pode avançar o movimento dos trabalhadores. É ela quem decide quem o sindicato deve representar, é ela quem diz se a nossa greve é abusiva ou não, e é ela quem aplica multas milionárias ao nosso Sindicato se assim julgar que a nossa greve incomodou demasiadamente os poderosos.

Esses são apenas alguns exemplos da ingerência do Estado sobre a dinâmica da nossa luta sindical. Até que ponto a judicialização do movimento sindical pode prejudicar aos trabalhadores? Porque um juiz afirmaria que o Metrô não teve uma postura antissindical na nossa última greve? Para quem o Estado e a Justiça do Trabalho estão trabalhando? São perguntas que, se feitas pelos trabalhadores, podem estremecer as estruturas da sociedade burguesa.

Tays Gomes Calhado é diretora de base do Sindicato

ESPORTE

Escolinha de futebol é opção esportiva

O Sindicato tem a preocupação com a saúde e lazer dos trabalhadores e seus familiares. Incentivamos as práticas esportivas como garantia de bem-estar, por isso, convidamos todos a participarem da Escolinha de Futsal do Sindicato.

Composta por um time de profissionais experientes, os professores Adailton, Magda e Edla realizam um trabalho importante de preparação física e técnicas do futebol de salão. A mensalidade



custa R\$ 50 para filhos de metroviários sindicalizados e filhos de contratados e R\$ 60 para filhos de convidados. Além disso, estimulamos a participação das meninas que podem participar gratuitamente.

Entre em contato com a Secretaria de Esportes ou diretamente com os professores por meio dos telefones (11) 98561-4390 ou 98749-7899. As aulas acontecem aos sábados das 11h às 14h, masculino e das 15h30 às 17h, feminino. **Venha e faça uma aula grátis!**

CULTURA E LAZER

Vá ao teatro com apoio do Sindicato

Entrou em cartaz no dia 7/6 a peça teatral *Dicas Malucas: para fazer de sua paranormalidade uma coisa de doido*, no Teatro Eva Wilma, no Tatuapé (rua Antônio de Lucena, 146). O espetáculo conta com o apoio do Sindicato e convidamos toda categoria, parentes e amigos a assistirem essa irreverente comédia. O preço do ingresso é R\$ 50, já para o metroviário sindicalizado sai por apenas R\$ 20 (comprando exclusivamente na Secretaria de Esportes, Lazer e Cultura do Sindicato).

A montagem fez sucesso nos anos 1990 e volta com inúmeras situações engraçadas, que mostram como é fácil



Convites com desconto disponíveis no Sindicato

desenvolver poderes paranormais. O texto e direção é de Marco Aurélio Giangiardi. A peça está em cartaz de quarta a domingo, às 14h30 e 19h30.

Apartamento Ubatuba

Aluga-se para temporada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e uma vaga de garagem. Tratar com ASM1 Augusto Costa, base Tiradentes ou pelo fone: 96788-8685.

Decoração infantil: Flor do sol

Venha fazer seu aniversário mais feliz com a gente. Vários temas infantis para você escolher. Facebook.com/flordosolfestainfantil. Tratar com Ariane no fone: 98295-7526 (WhatsApp) ou 2205-1271/271.

Casa em condomínio fechado

Vendo linda casa em condomínio fechado em excelente localização na ZL65 metros quadrados com 2 dormitórios, sala dois ambientes, ampla cozinha, área de serviço, 1 vaga de garagem. Apenas 2 anos de uso. R\$ 260 mil. Aceita-se financiamento. Tratar com Dirceu, OTM II, ANT, escala D, fone: 3179-2000/16019 ou fone: 2506-6851.

Casa de repouso Vila Alegre

A casa de repouso Vila Alegre proporciona conforto, carinho, e atendimento 24 horas. Contato pelos fones: 96742-5094/2557-9079/96742-5093.

Imóvel ou Veículos sem juros

Excelente oportunidade, adquira seu imóvel, veículo novo ou usado, serviços sem taxa de juros e sem burocracia. Parcelas que cabem no seu bolso. Tratar com Felipe Caio, fone: 98852-9052.

Chevrolet blazer executive 99

Vendo. Impecável, preta, GNV, grade S. Antônio, pneus, cruiser control, ar, vidros elétricos, trava elétrica, desembocadour traseiro. Tratar com Alex Borrego, fone: 99388-8066 (Claro).

Apartamento Boa Vista

Vendo no alto da Boa Vista, rua Conde de Itu, 120 (a 200 metros da estação Adolfo Pinheiro). Novíssimo. Um ou dois dormitórios, com fechadura biométrica, vaga na garagem e lazer completo. Preços e condições especiais, utilização do FGTS. Pronto para morar. Tratar com Argenti, fones: 98305-8306 (Tim) / 9573-72360 (Oi).

Apartamento Vila Prudente

Vendo na Vila Prudente, edifício Praças da Vila, rua José dos Reis, 381 (ao lado Metrô Vila Prudente). Novíssimo. Apartamentos de 2 e 3 dormitórios (com vaga de garagem). Lazer completo. Tratar com Argenti, fones: 98305-8306 (Tim) / 9573-72360 (Oi).

Mesa e cadeiras

Vendo mesa em bom estado de vidro com madeira e 6 cadeiras. Aceito proposta. Tratar com Mônica, fone: 3482-3942.

Vendo Moto

AG Titan, modelo 150. Completo. Injeção eletrônica com car system. 16 mil km rodados. R\$ 6.500. Falar com Silvestre, fone: 98638-1183/2095-3600

Chácara e terreno

Vendo em Mogi-Taiaçupeba, com 3.500 m², lago natural, pomar, casa com 3 dormitórios (precisa acabamento). R\$ 150 mil. Vendo terreno com 1.300 m² em Atibaia, bairro Portão. R\$ 100 mil. Tratar com Gilmar, fones: 34917-35101/97423-4074.

Piso Laminado

Persianas, box, cortinas sob medida, papel de parede. Tratar com Alexandre, fones: 2985-5868.

Diarista

Ofereço-me para trabalho em residência. Tratar com Patrícia, fones: 98585-4906 (Tim) ou 96772-6718 (Oi).

Diarista

Ofereço-me para trabalho em residência. Tratar com Kátia, fone: 95145-4044 (Tim).

Auto Moto Escola

Preços promocionais: R\$ 1.360,00 (5X sem juros). Curso completo, categoria B, exames teórico/prático, 20 aulas práticas, 50 minutos, exames médico/psicotécnico, CFC. Rua Guará, 94, estação Praça da Árvore Metrô. Fone: 5581-6224.

Costura

Fazemos costura em geral e figurino de academia de dança etc. Tratar com Susi, fone: 2642-3945 (res.) ou 96430-8443 (Tim).

Tricô a máquina

Fazemos tricô a máquina em geral e damos aula. Tratar com Susi, fone 2642-3945 (res.)/96430-8443 (Tim).

Presentes para o aniversário

Caixas decoradas para os mais diversos momentos, com pequenas lembranças: chocolates, balas, toalhas, perfumes. Preços variados. Tratar com Cátia Miranda, fone: 95445-6056 (Tim) / 2495-3215.

Renault Scenic

Vendo ano 2000, 1,6, 16 válvulas, verde, gasolina, licenciado. Completo. Valor a combinar. Tratar com Reinaldo Miranda, ramais 34915, fone 95290-0966.

Terceirização

Metroviários podem ser atingidos e precarizados

A terceirização avança como forma de precarização das relações de trabalho no Brasil. Tendencialmente em alta nos últimos anos, essa prática ganhou força com o Projeto de Lei 4330/04, que a amplia para todos os fins e atinge a todos os trabalhadores, inclusive de empresas estatais e de economia mista, como o Metrô de São Paulo

Atualmente é permitida a terceirização das atividades-meio para cerca de 12 milhões de pessoas no país em áreas como limpeza, segurança ou na prestação de serviços de atendimento ao público. Se a lei for aprovada, todos os trabalhadores poderão ser terceirizados e vão ser precarizados.

No Metrô isso é uma realidade que conhecemos há tempos. Diversas áreas já contam com funcionários terceirizados, como da limpeza, parte da segurança e da manutenção e recarga do Bilhete Único. O reflexo disso são condições péssimas de trabalho, como a que levou até à morte da



Fotos: Reprodução

trabalhadora da limpeza Regina em seu posto de trabalho em 2014 ou o recente caso de estupro da jovem funcionária da empresa de carregamento do Bilhete Único na estação República. A empresa adoraria contratar OTM-1 e OTM-2 (estação e tráfego) com contratos precarizados com salários 3 vezes menores.

Os trabalhadores estão se unindo para impedir que essa lei seja aprovada. No dia 29 de maio aconteceu o Dia Nacional de Mobilização e Paralisações contra a terceirização e o ajuste fiscal. Diversas categorias pelo país paralisaram as atividades contra esses ataques. Promovendo a unidade dos trabalhadores rumo à greve geral conseguiremos barrar os retrocessos e apontar rumos melhores para todos!

“Presente” para consórcio! Alckmin paga mais R\$ 20,4 milhões para a Linha 4

O consórcio espanhol Isolux-Corsán-Corviam recebeu mais um presente do governador Alckmin. Ganhou mais R\$ 20,4 milhões para concluir duas das quatro estações que ainda faltam na Linha 4-Amarela. Este é o segundo acréscimo de valor ao contrato assinado em 2012, que saltou de R\$ 172,9 milhões para R\$ 212,3 milhões. Em março de 2014, Alckmin já havia pago mais R\$ 18,9 milhões ao consórcio.

O pagamento ocorreu logo após o governador ameaçar romper o contrato com o consórcio por causa de atrasos nas obras das estações Higienópolis-Mackenzie e Oscar Freire, além do pátio na Vila Sônia. Alckmin, no entanto, não só manteve o consórcio para a execução das obras como decidiu pagar ainda mais.

O governador, dessa forma, está premiando empreiteiros que estão

atrasando as obras da Linha 4, que foram iniciadas em 2004. A previsão era de que toda a Linha 4 estivesse pronta em 2010. Agora, o governo está afirmando que as obras das duas estações ficarão prontas em setembro de 2016. A lógica de Alckmin é: quanto mais atrasadas, mais dinheiro as obras devem receber.

Com relação às estações São Paulo-Morumbi e Vila Sônia, o governo estadual vai contratar uma nova empresa para concluir as obras, que só devem ficar prontas em 2018. Alckmin anunciou que irá rescindir o contrato de R\$ 386,2 milhões com o consórcio liderado pela Isolux e fará nova licitação.

Prova da relação estreita que Alckmin tem com as empreiteiras é a utilização de R\$ 332 milhões do metrô estatal para cobrir o prejuízo da Linha 4 – Amarela (privada), como mostra o balanço financeiro de 2014.



Acidente nas obras da Linha 4 – Amarela abriu uma cratera em Pinheiros no ano de 2007 matando sete pessoas

Chega de assédio sexual no metrô!

No dia 29 de maio uma jovem de 23 anos denunciou mais um caso de assédio no metrô de São Paulo. Dessa vez, o acusado não é um usuário mas sim um funcionário empresa. O supervisor da manutenção, Sidnei Barbosa, teria exposto seu órgão genital.

De acordo com vítima, o assédio ocorreu no início da manhã da sexta-feira (29/5) dentro de um trem que ia no sentido da estação Jabaquara. A polícia investiga o caso e o suspeito já tem um histórico de reincidência pelo mesmo motivo em 2009 e 2013.

As mulheres são vítimas da violência machista em nossa sociedade. Em 2014 foram registrados 285



Manifestantes realizaram ato-na-estação-Sé

Foto: Reprodução

casos assédio sexual em local público. Segundo levantamento da Fundação Thomson Reuters aponta os piores locais públicos do mundo para mulheres transportes como metrôs, trens e ônibus.

O Metrô afirmou que o funcionário foi demitido. Há tempos cobramos uma posição da empresa na forma

de campanhas de conscientização. Ao não realizá-las, ficamos sujeitos a conviver com situações como essa. Além disso, exigimos a contratação de mais quadros da segurança para combater o assédio sexual no metrô.

Exigimos mais contratações!

Está aumentando o número de agressões contra os ASMs e OTMs nas estações, por conta do crescente número de "marreteiros" e pedintes no sistema. A falta de quadro de funcionários tornou-se um problema e é necessário enfrentarmos essa situação.

Estações ficam praticamente abandonadas e OTMs ficam isolados nas linhas de bloqueios, acessos e

plataformas, facilitando ações covardes.

Por outro lado, não temos ASMs suficientes para atender as demandas e em determinadas situações os agressores chegam em bandos, surpreendendo as poucas duplas que ficam alocadas nas estações.

Exigimos mais contratações de OTMs e ASMs e periculosidade para OTM1, já!



Fotos: Paulo Iannone/Sindicato

Periculosidade GLG/obras e OTM1



Ato em 2014, no centro de São Paulo

No dia 2/6 nos reunimos com o Metrô para tratar dos laudos de periculosidade da GLG e Obras (pendências da Campanha Salarial 2014). Os laudos serão feitos em separado e iniciados por Obras. Serão 43 laudos, sendo 16 na GLG e 27 em Obras.

O Sindicato contratou perito para elaborar nossos laudos e reafirmamos que a periculosidade deve contemplar a NR 16 (Atividades e Operações Perigosas) e não somente a NR 10 (Periculosidade Elétrica).

OTM1

Depois de muitos debates nas Campanhas Salariais de 2014 e 2015 tivemos um pequeno avanço. Discutiremos com o Metrô, com mediação do Tribunal do Trabalho, a necessidade de incorporar a periculosidade aos OTM1s.

Apresentaremos as inúmeras CATs na reunião que será agendada. Portanto, é fundamental que, mediante agressões, sejam registradas as ocorrências.

Debate sobre revoluções árabes e resistência palestina



Na próxima segunda-feira (15/6), às 19h, o Sindicato abre as portas para apresentação de um painel que irá abordar as revoluções no mundo árabe após quatro anos de luta e a situação da Palestina.

O evento traz a discussão sobre os processos revolucionários e da luta pela libertação da Palestina, com a presença dos debatedores Salameh Kaileh (intelectual sírio-palestino, autor de 40 livros publicados), Victorios Shams (jornalista e ativista da revolução síria), Abdel Kammoun (ativista tunisiano) e Soraya Misleh (jornalista palestino-brasileira).

Na ocasião será realizado o lançamento do livro "A Revolta de 1936 na Palestina" de Ghassan Kanafani. **Participe!!**

COTIDIANO

Imposto Sindical: devolução

O Imposto Sindical de 2015 será devolvido diretamente na folha de pagamento dos sócios. Os não-sócios deverão retirar o dinheiro entre os dias 6 e 17 de julho (de segunda à sexta-feira), das 10h às 12h e das 14 às 16h, apresentando o holerite, na tesouraria do Sindicato.

Reabilitação profissional

O Sindicato protocolou no dia 29/5 denúncia no MPT (Ministério PÚblico do Trabalho) pela prática sistemática do Metrô de impedir a progressão na carreira dos empregados que tiveram sua capacidade laboral reduzida e foram deslocados para outra área por reabilitação profissional. Exigimos o fim dessa prática!

Divisor de horas

Em 2013 conquistamos em Campanha Salarial a implantação do divisor 200 para jornada de trabalho de 40 horas e divisor 180 para jornada de 36 horas. Porém, o Metrô ainda não contemplou o item no Acordo Coletivo. Enviamos carta à empresa exigindo a inclusão..

Fora, Vicente Neto!

OSO1 Vicente Neto continua assediando os trabalhadores. Ele não respeita os acordos firmados no OPE sobre quadro mínimo nas estações Vila Mariana, Praça da Árvore e Santa Cruz.

Conselho Administrativo

O deputado estadual Raul Marcelo (PSOL) protocolou um Projeto de Lei na Assembleia Legislativa sobre a participação dos trabalhadores e usuários do Metrô no Conselho de Administração da empresa. A proposta é garantir que um terço dos conselheiros seja composto por representantes dos trabalhadores, eleitos por votos dos próprios funcionários, segundo critérios estabelecidos pelo regimento interno do Conselho.

AçoForte

A AçoForte, empresa terceirizada de segurança do Metrô na Linha Vermelha, não está cumprindo suas obrigações com os vigilantes. Há irregularidades no vale-transporte, FGTS, férias e cesta básica. A empresa não faz a troca dos uniformes. Quando os trabalhadores vão fazer a reciclagem, num período de cinco dias, a empresa desconta o VR e a condução mesmo sem fornecer o almoço nesses dias. O Sindicato exige que o Metrô cobre da AçoForte a solução dos problemas.

Festa Julina

Vem aí a Festa Julina do Sindicato. Será no dia 18/7. Em breve comunicaremos as atrações da festa.

Futebol de Campo

Estão abertas as inscrições para o 3º Campeonato de Futebol de Campo Metroviários Unidos. O prazo é até 30 de junho. Interessados devem procurar a Secretaria de Esportes do Sindicato.

Colônia de Férias

A Colônia de Férias do Sindicato ficará fechada durante o mês de agosto. Nesse período será realizada a manutenção da Colônia.

Nota de pesar

Comunicamos o falecimento do companheiro Everaldo Teles ("Keké"), do PAT, no último dia 5. Manifestamos a todos os seus familiares e amigos nossos sentimentos de pesar.